AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PROJETO DIDÁTICO: LER É MUITO BOM, EXPERIMENTE!

AUTOR: **ROBERTA MESSIAS COSTA**

RESUMO

Este projeto foi pensado e construído para subsidiar o trabalho de desenvolvimento do hábito de leitura em nossa Unidade Escolar, pois acreditamos que a leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e quando estimulada desde a primeira infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Por meio dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão. O hábito de ler também estimula o desenvolvimento da linguagem oral e amplia a capacidade criativa. Os benefícios se estendem para o fortalecimento de vínculos afetivos, quando o momento é compartilhado, e para as habilidades socioemocionais, uma vez que, por meio da leitura, as crianças começam a entender seus sentimentos e a tentar lidar com eles. Apesar de compor a rotina de aprendizagem da criança, estimular a leitura não é uma tarefa apenas escolar. Tanto a família quanto a escola possuem funções diferentes, porém, complementares nesta etapa.

Palavras-chave: Educação. Hábito de Leitura. Formação socioemocional do aluno.

Introdução

Infelizmente os avanços da atualidade vem afastando cada vez mais os nossos alunos do ato de ler. Aspectos relacionados à tecnologia, ao acesso restrito à leitura no núcleo familiar e à falta de incentivo em diversas situações ocasionam pouco interesse pela leitura. A consequência de tudo isso é sentido na escola: vocabulário precário, erros ortográficos, dificuldade de compreensão, poucas produções significativas dos alunos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares e/ou de experiência de mundo. Contrapõem-se a esses aspectos, os avanços tidos nos últimos anos na área de políticas públicas voltadas especificamente para o livro e a leitura, a exemplo do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL), que prevê a democratização do acesso; o fomento à leitura e à formação; a valorização da leitura e da comunicação; e o apoio à economia do livro.

Ler representa para as nossas crianças uma porta através da qual adentra-se de forma prazerosa num universo infinito de possibilidades, já para a escola representa o compromisso social em garantir o direito de aprender das crianças, e nesse caso, o de aprender a ler. O grande desafio que se coloca é o de romper com a noção tradicional que entende a leitura como apenas um processo de decodificação e construir uma nova prática que tenha como base um conceito mais amplo, que entende a leitura como um processo de interação, diálogo, que conversa com o mundo, como afirma Helena Martins (1994) “como um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem”.

Ler é construir significados a partir de/sobre os significados já existentes; sendo permitido ler quaisquer fatos, experiências, sons, gestos, movimentos, muito além dos textos escritos impressos ou eletrônicos.

Desde cedo as crianças vivem experiências de leitura que as colocam como protagonistas, uma vez que aprendem a ser leitoras das gravuras, das palavras, dos significados e sentidos, dos textos e contextos, dos livros e seus personagens, do mundo. Todo ser humano traz consigo um saber fruto de sua história de vida e de sua interação com o meio no qual está inserido, através do diálogo com as diferentes expressões culturais dos grupos que com ele convive. Cada pessoa, diferenciando-se por etnia, crença, gênero, ou origem social, identifica-se como ser humano e como tal merecedor de respeito e valor. Assim, trabalhando com a cultura popular, partindo do seu cotidiano, todos têm a possibilidade de explorar suas habilidades, levantar hipóteses e buscar respostas através da conversa, da pesquisa, da investigação. É um estímulo a aprendizagem de forma mais dinâmica e interdisciplinar, e a ampliação das possibilidades de conhecimento do mundo. Vale salientar, por fim, que o gosto pela leitura, enquanto prática social deve ser transmitida. Por isso, o papel tão essencial do professor leitor, da leitura literária em casa, na comunidade e na biblioteca.

Nosso Projeto "Ler é muito bom, experimente!" de práticas de leitura, promoverá um espaço leitor, onde diariamente toda a comunidade escolar terá o contato com o livro e a leitura, tendo as professores como referência de leitores e mediadores de leituras, visando constituir um grupo leitor proficiente, com bom repertório linguístico-cultural, garantindo o acesso ao acervo escolar e de outras fontes, sem perder de vista a "magia" (permissão e estímulo à imaginação, à fantasia, ao pensamento diverso e livre) nos diversos momentos de leitura.

1. Descrição do Projeto

2.1- Público – alvo:

- Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

2.2 - Objetivos Gerais:

- Constituir uma comunidade escolar leitora.
- Promover a formação de leitores proficientes e o desenvolvimento da leitura por prazer, por meio de situações didáticas permanentes e sequenciadas.
- Criar um ambiente leitor, garantindo o acesso ao acervo escolar e de outras fontes.
- Ampliar o desenvolvimento da autonomia na leitura e produção de textos, bem como na utilização de procedimentos metalinguísticos necessários à análise linguística.
- Desenvolver o vocabulário e a ortografia.
- Promover o desenvolvimento de pensamentos críticos.

2.3- Habilidades a serem desenvolvidas:

❖Pelo aluno:

- ✓ Utilizar a fala para expressar ideias e pontos de vista, participando das Rodas de Conversa/Leituras, formulando perguntas e hipóteses, respondendo ao que se pede e tirando dúvidas, observando as regras das situações comunicativas de diálogo, conversação e debate.
- ✓ Demonstrar atitudes como gostar de ler e se interessar pela leitura e pelos livros.
- ✓ Antecipar informações, formular hipóteses e fazer previsões sobre o texto-fonte quando são apresentadas pistas textuais.
- ✓ Escutar leitura realizada pela professora ou pelo colega identificando o título, autor, o tema ou a ideia principal, gênero, o suporte.
- ✓ Interpretar e compreender, na íntegra, textos literários, acontecimentos do cotidiano, experiências.
- ✓ Planejar o discurso para falar em público, expondo desenhos e/ou pinturas das personagens textos literários lidos ou ouvidos, trabalhado(s) em sala, dando explicação sobre eles.
- ✓ Utilizar diferentes estratégias de leitura adequadas ao gênero e ao suporte em que o texto é veiculado.
- ✓ Reconhecer e comparar a estrutura e organização textual dos gêneros: escritas públicas que funcionam como documentos; escritas públicas que regulam a convivência social (parlendas, trava línguas, cantigas de rodas, fabulas, nomes próprios, regras de convivência / combinados; livro (didático e paradidático), identidade, certidão de nascimento, dicionário, mural escolar, cartazes, Internet).
- ✓ Resumir histórias ouvidas, mantendo parcialmente a ideia principal do texto-fonte.

- ✓ Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas ideias.

❖Pela comunidade escolar:

- ✓ Reconhecer a escola como espaço que valoriza a leitura.
- ✓ Acompanhar e participar ativamente das atividades promovidas pelo Projeto de Leitura.
- ✓ Realizar as leituras solicitadas e resumir os textos e livros acordados para estudo, contextualizando com a prática pedagógica.

2.4- Conteúdos Curriculares

Língua Portuguesa:

- ✓ Textos em prosa e verso
- ✓ Textos Práticos (Bilhetes, Recados, Avisos, Convites, Receitas etc.)
- ✓ Textos Poéticos (poemas, músicas): Verso, Estrofe, Rima
- ✓ Textos Narrativos (literatura infantil fábula, lendas, contos, notícias)
- ✓ Sequências de ações (início/ meio/fim)
- ✓ Características de personagens cenas objetos, etc.
- ✓ Reescritas de textos ouvidos.
- ✓ Autores (biografia)

- ✓ O livro (componentes, formatos, estilos, informações ilustração)

Temas Transversais:

- ✓ Saúde
- ✓ Trabalho
- ✓ Consumo
- ✓ Ética
- ✓ Pluralidade Cultural
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Interdisciplinaridade (relação entre os textos)

2.5- Cronograma: Abril a Dezembro de 2025.

Etapas:

➢ Organização dos espaços de leitura: salas de aula e sala de leitura, durante o mês de abril.

➢ Levantamento dos materiais e gêneros que deverão compor o acervo literário de cada turma, durante o mês de abril.

TURMA	GÊNERO/TIPOLOGIA A SER APROFUNDADA
1º ANO	Poéticos: Quadrinhas,

A - matutino	parlendas, trava-língua e cantigas infantis
1º ANO B - vespertino	Narrativos: Contos de fadas e outras histórias
2º ANO A - matutino	Epistolares: Cartas
2º ANO B - vespertino	Epistolares: Cartas
3º ANO A - matutino	Narrativos: Histórias em Quadrinhos
3º ANO B - vespertino	Poéticos: Poemas e poesias

4º ANO A - vespertino	Poéticos: Poemas e poesias
5º ANO A - matutino	Informativos: Científicos e opinativos Narrativos: Contos para Diversidade
5º ANO B - vespertino	Informativos: Científicos e opinativos Narrativos: Contos para Diversidade

- Inauguração da sala de leitura, prevista para o mês de maio.
- Expor as rotinas estabelecidas no Projeto e os livros selecionados.
- Criar rotinas e formulários de controle do uso dos livros e sua apreciação diária e semanal, com a votação do Livro da Semana.
- Elaboração de ficha cadastro, empréstimo e devolução dos títulos.
- Empréstimos de livros.
- Construção de um roteiro de leitura, voltado para a discussão do texto.
- Realização de 01 Sarau Literário por semestre.
- Elaborar resumos/resenhas sobre as obras lidas/preferidas dos alunos-professores para uso na sala de leitura. (5º ano)

- Produção de uma peça teatral.

- Constituir o grupo de griôs, cada turma prepara 02 alunos.

- Ler pelo prazer: Em cada A.C., um membro da equipe pedagógica deverá trazer um título literário para realizar o acolhimento do grupo. No último A.C. do mês define o membro responsável.

- Ler para aprender: Estudar 1 livro técnico por semestre, garantindo a fundamentação teórica do grupo pedagógico, tendo como culminância a realização de 01 seminário semestral de Práticas Bem-sucedidas. (primeira quinzena de julho – data a escolher)

- Exposição de livros com a "Leitura Itinerante".

- Aquisição de livros literários e revistas em quadrinhos através de campanhas na comunidade/colaboradores da escola.

2.6- Metodologia/Operacionalização da Experiência Pedagógica

Este Projeto tem como princípios o leitor como protagonista de sua ação/produção; a formação do gosto e a constituição do sujeito leitor; o desenvolvimento do comportamento leitor; o rompimento da concepção da leitura apenas como decodificação.

Entendemos que os domínios da leitura e da escrita começam nas interações orais. As narrativas são instrumentos privilegiados para inserir a criança no mundo da leitura e da escrita. Fazer relatos, contar "causos" ou histórias são importantes conquistas para a comunicação oral e para a compreensão da lecto-escrita. Por isso, na primeira fase deste trabalho será proposto a comunidade escolar as técnicas de

contação e leitura de histórias pela professora por reconhecermos que a escuta dessas histórias proporcionará grande satisfação aos ouvintes. Dessa forma, caberá às professoras confirmarem diariamente a continuidade, a frequência, a intencionalidade e a qualidade das atividades de interação propostas para os aprendizes de leitura, mesclando entre o contar, o ler e o dramatizar.

É importante ressaltar que o professor como mediador de leitura deve adquirir a técnica do encantamento, assumindo o papel de aproximar, seduzir, orientar compartilhar e dialogar com leitores e textos/livros. Dessa forma as situações didáticas serão definidas com o objetivo de garantir uma rotina semanal que contemple atividades permanentes, sequenciadas e miniprojetos, sendo planejadas em consonância às habilidades e competências das áreas do conhecimento previstas para todas as turmas da Escola.

As principais atividades a serem realizadas consideram principalmente:

- ✓ Projetos: desenvolvidos a partir do calendário escolar, envolvendo as áreas do conhecimento.
- ✓ Atividades permanentes: Roda de Conversa realizada como descrito na rotina diária e semanal.
- ✓ Sequências didáticas: trabalho com os conteúdos programáticos de uma determinada área do conhecimento, utilizando a linguagem literária e a representação gráfica.

As atividades propostas no Projeto serão desenvolvidas em uma perspectiva de experiências práticas, partindo do conteúdo principal: o livro/leitura, que

proporcionam a reflexão e a participação ativa dos alunos.

2.7- Avaliação:

A cada etapa do Projeto a unidade escolar/o professor deverá elaborar atividades que proporcionem vivências com base nas quais os alunos possam revisar e ajustar suas concepções. Deste modo o processo avaliativo do Projeto dar-se-á através de observação no desenvolver das aulas, dos registros de acompanhamento, onde será possível diagnosticar o desenvolvimento do aluno.

A Equipe de Coordenação será responsável em conduzir a mediação e sistematização desse processo analisando constantemente as ações no que diz respeito aos seus princípios, critérios, conceitos, procedimentos e atividades desenvolvidas.

Para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das ações do Projeto está previsto monitoramento nas seguintes etapas: diagnóstico e análise o grau de satisfação dos envolvidos nas atividades realizadas, considerando se os resultados obtidos corresponderam ao planejado, identificando fortalezas e dificuldades do projeto, oportunidades e necessidades de ajustes.

Serão utilizados instrumentos para evidenciar o trabalho: registros fotográficos e filmagens, produções escritas e artísticas dos aprendizes; relatos de todos os envolvidos.

2. Referências Bibliográficas

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental - **Parâmetros Curriculares**

Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COELHO, Beth. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1990.

GARCIA, Edson G. **Prazer em ler:** um roteiro prático-poético para introduzir qualquer um e quem quiser nas artes e artimanhas das gostosices da leitura. São Paulo: Instituto C&A, 2006. Volume 1.

_ _____ _. **Prazer em ler:** Volume 2. Registros esparsos da emoção do caminhante nas lidas com a mediação da leitura. São Paulo: Instituto C&A, 2007. Volume 2.

MACHADO, Ana Maria; ROCHA, Ruth. Contanto histórias, formando leitores. Campinas: Papirus/7 Mares, 2011.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

REVISTA ESCOLA. **Investigando o comportamento leitor**. Acesso em 29 de jan. de 2011.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 23ª.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na escola. São Paulo: Global, 1981.